

## A ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL FARMACÊUTICO NO ÂMBITO DA OBESIDADE INFANTIL

Daiane da Costa Teles Batista<sup>1</sup>  
Leonardo Guimarães de Andrade<sup>2</sup>

**RESUMO:** A obesidade infantil, um desafio global crescente, transcende preocupações estéticas, representando um complexo problema de saúde pública no século XXI. Este artigo realiza uma revisão bibliográfica qualitativa abrangente, examinando o papel do profissional farmacêutico em conjunto com outros profissionais da área de saúde na prevenção e tratamento da obesidade infantil. Este estudo baseia-se na análise de publicações acadêmicas de 2020 a 2023 (Google Acadêmico), com uma exceção notável no "Atlas da Obesidade Infantil" de 2019 do Ministério da Saúde. A justificativa para esta pesquisa reside na urgência de abordar a obesidade infantil, um problema geral de saúde pública. É nesse cenário que o profissional farmacêutico surge como um competente essencial na luta contra a obesidade pueril, desempenhando um papel crucial na orientação de educação alimentar, incentivando hábitos saudáveis, em acordo com a colaboração interdisciplinar com nutricionistas e educadores físico, na criação de planos de tratamentos abrangentes juntamente com profissionais de saúde mental, abordando as implicações emocionais dessa problemática. A colaboração multiprofissional surge como base sólida para abordagens eficazes, destacando a necessidade de investir na formação contínua desses especialistas para prevenir e tratar a obesidade infantil de forma holística, garantindo a melhora e qualidade de vida das crianças e proporcionando um futuro promissor e mais saudável para as gerações vindouras.

2449

**Palavras-Chave:** Farmacêutico obesidade infantil. Atuação farmacêutico obesidade. Farmácia obesidade.

**ABSTRACT:** Childhood obesity, a growing global challenge, transcends aesthetic concerns and represents a complex public health problem in the 21st century. This article carries out a comprehensive qualitative literature review, examining the role of the pharmaceutical professional in conjunction with other healthcare professionals in the prevention and treatment of childhood obesity. This study is based on an analysis of academic publications from 2020 to 2023 (Google Scholar), with the notable exception of the Ministry of Health's 2019 "Atlas of Childhood Obesity". The justification for this research lies in the urgency of addressing childhood obesity, a general public health problem. It is in this scenario that the pharmaceutical professional emerges as an essential competitor in the fight against childhood obesity, playing a crucial role in guiding dietary education, encouraging healthy habits, in agreement with interdisciplinary collaboration with nutritionists and physical educators, in the creation of comprehensive treatment plans together with mental health professionals, addressing the emotional implications of this problem. Multiprofessional collaboration emerges as a solid basis for effective approaches, highlighting the need to invest in the continuous training of these specialists to prevent and treat childhood obesity in a holistic way, ensuring the improvement and quality of life of children and providing a promising and healthier future for generations to come.

**Keywords:** Pharmacist childhood obesity. Pharmacist obesity. Pharmacy obesity.

<sup>1</sup> Graduanda do curso de Farmácia- Universidade Iguazu (UNIG).

<sup>2</sup> Orientador do curso de Farmácia- Universidade Iguazu (UNIG).

## INTRODUÇÃO

A obesidade infantil é um desafio crescente e global que representa uma das questões mais complexas enfrentadas pela saúde pública no século XXI. O aumento alarmante nas taxas de obesidade entre crianças e adolescentes tem gerado preocupações em relação às consequências dessa epidemia de saúde, que vão além de questões estéticas. A obesidade infantil está intrinsecamente ligada a uma série de complicações médicas, incluindo diabetes tipo 2, doenças cardiovasculares e impactos psicossociais significativos.

Nesse cenário, o profissional farmacêutico surge como um componente essencial na luta contra a obesidade infantil. Embora tradicionalmente associados à dispensação de medicamentos, os farmacêuticos expandiram seu escopo de atuação para abranger a promoção da saúde, a prevenção de doenças e a orientação sobre o uso adequado de medicamentos, desempenhando um papel cada vez mais crucial na gestão e prevenção da obesidade infantil.

A obesidade infantil representa um desafio significativo de saúde pública nas últimas décadas, com proporções alarmantes. Trata-se de uma questão global que afeta crianças em todo o mundo, independentemente de sua origem étnica, situação socioeconômica ou local de residência. A magnitude desse problema se manifesta nas estatísticas crescentes da prevalência da obesidade infantil, que têm despertado a preocupação de autoridades de saúde e profissionais em todo o mundo.

Dados de organizações internacionais, como a Organização Mundial da Saúde (OMS), revelam uma tendência preocupante de aumento nas taxas de obesidade infantil em muitos países, incluindo nações em desenvolvimento (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2017). Esse cenário coloca a obesidade infantil no cerne das preocupações de saúde pública, não apenas devido às suas implicações imediatas, mas também aos seus impactos a longo prazo na saúde e bem-estar das crianças.

2450

Dessa forma, é imperativo compreender a seriedade desse problema e reconhecer a urgência de ações coordenadas para prevenir e combater a obesidade infantil. Nesse contexto, ressalta-se a importância da colaboração entre profissionais de saúde, com especial destaque para o papel fundamental desempenhado pelos farmacêuticos. Essa colaboração busca estratégias eficazes e abrangentes para promover a saúde e o bem-estar das gerações futuras.

## OBJETIVO GERAL

- Realizar uma revisão bibliográfica abrangente sobre a atuação do profissional farmacêutico, em conjunto com outros profissionais da área da saúde, na prevenção e tratamento da obesidade infantil.

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Analisar diretrizes nacionais e internacionais que abordam a colaboração entre farmacêuticos e outros profissionais de saúde na gestão da obesidade infantil.
- Investigar intervenções farmacêuticas, bem como a integração com médicos, nutricionistas e educadores físicos, para promover a saúde e acompanhar crianças com excesso de peso ou obesidade.
- Avaliar o impacto psicossocial da obesidade infantil e como a colaboração interdisciplinar entre farmacêuticos, psicólogos e assistentes sociais pode proporcionar suporte emocional abrangente para crianças e suas famílias.

- Examinar estratégias de educação alimentar e de promoção da atividade física coordenadas por farmacêuticos, nutricionistas, e educadores físicos, visando à prevenção e tratamento da obesidade infantil.
- Avaliar estudos e práticas bem-sucedidos de equipes interdisciplinares de saúde que incluam farmacêuticos na gestão da obesidade infantil, destacando lições aprendidas e melhores práticas.

## METODOLOGIA

O desenvolvimento deste trabalho é fundamentado em uma análise qualitativa de publicações acadêmicas no período de 2020 a 2023, enfocando a colaboração entre profissionais de saúde no contexto da prevenção e tratamento da obesidade infantil. A exceção notável foi o "Atlas da Obesidade Infantil" publicado pelo Ministério da Saúde em 2019, considerado uma fonte relevante e indispensável para esta análise.

A metodologia adotada envolveu uma criteriosa seleção de fontes de pesquisa, levando em consideração tanto a relevância quanto a atualidade das publicações consultadas. A inclusão do Atlas se justifica pela sua importância como um ponto de referência crucial sobre a obesidade infantil no Brasil. Durante a análise, foram identificados conceitos-chave, tendências emergentes, evidências empíricas e resultados positivos relacionados à colaboração entre diferentes profissionais de saúde no enfrentamento desse desafio de saúde pública.

Essa abordagem qualitativa permitiu uma compreensão aprofundada das estratégias e práticas adotadas no campo da saúde infantil em relação à obesidade, evidenciando de forma clara a eficácia da colaboração interdisciplinar.

2451

## JUSTIFICATIVA

A justificativa deste estudo se embasa na premente necessidade de enfrentar a crescente prevalência da obesidade infantil, um sério problema de saúde pública de alcance global. A colaboração interdisciplinar entre farmacêuticos, nutricionistas, educadores físicos e profissionais da saúde mental tem demonstrado ser uma abordagem eficaz na prevenção e tratamento dessa condição. Este estudo busca enfatizar a relevância dessa sinergia entre especialistas da saúde, evidenciando como suas competências combinadas podem oferecer uma orientação integral e apoio emocional abrangente às crianças e suas famílias.

## REFERENCIAL TEÓRICO

### PAPEL DO FARMACÊUTICO NA EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL

Os farmacêuticos contribuem significativamente na educação alimentar e nutricional de crianças e suas famílias (TEZOTO E MUNIZ, 2020). Essa atuação envolve a orientação sobre a importância de uma dieta saudável e equilibrada, incentivando o consumo de frutas, verduras e legumes, bem como a redução do consumo de produtos alimentícios ultraprocessados também ricos em açúcar e gordura (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2019).

Destacam-se exemplos de programas de orientação nutricional e promoção de escolhas alimentares saudáveis conduzidos por farmacêuticos (SILVA E LOBO, 2022). Esses programas visam não apenas fornecer informações nutricionais, mas também promover a conscientização

sobre a importância das escolhas alimentícias adequadas no tratamento e prevenção da obesidade infantil (FERNANDES, 2022).

Além do mais, a instrução dietética de infantes é mais bem-sucedida quando há o envolvimento familiar no processo (CAMPOS, OLIVEIRA E MARTINS, 2023). Nesse sentido, os prestadores de serviço podem orientar não apenas os pacientes infantojuvenis, mas também seus pais e cuidadores sobre a importância de hábitos alimentares saudáveis (Ferreira, 2020). A influência dos tutores é fundamental para a formação dos hábitos dietéticos das crianças (MOREIRA *et al.*, 2021).

A atuação dos farmacologistas na Educação Alimentício-Nutrológica representa um importante pilar na prevenção e combate à obesidade infantil. (GUIMARÃES E ENGLER, 2020). Eles não apenas fornecem informações essenciais sobre qualidades dos comestíveis, mas também promovem a conscientização, adaptam estratégias às necessidades individuais e trabalham em colaboração com outros profissionais de saúde, assim como dos familiares para alcançar resultados eficazes no tratamento e prevenção dessa comorbidade (TORRES, SANTANA, *et al.*, 2021). Tal abordagem integrada torna-se propedêutica a fim do sucesso contra a obesidade infantil.

A atuação segura dos farmacêuticos na condução remediativa é destacada por SAITO, CANHONE, *et al.* (2020). Eles enfatizam que o farmacêutico pode ajudar no aconselhamento sobre a administração exata de alopáticos, como suplementos vitamínicos e minerais, quando necessário, garantindo a devida aplicação de cada substância. Além disso, o profissional também pode contribuir para a educação dos pacientes e suas famílias sobre a importância da adoção de um estilo de vida saudável, incluindo alimentação adequada e atividade física regular, de acordo com CLAUDINO E BALBINO (2021).

## COLABORAÇÃO COM NUTRICIONISTAS E EDUCADORES FÍSICOS

2452

No contexto da colaboração interdisciplinar entre farmacêuticos, nutricionistas e educadores físicos, é obrigatório analisar a importância dessa parceria na criação de planos de tratamento abrangentes para lidar com a obesidade infantil. Esta colaboração se baseia em uma abordagem holística para tratar essa questão de saúde pública crescente. A atividade multidisciplinar é indispensável na abordagem da obesidade infantil. Segundo MOREIRA *et al.* (2021), a colaboração entre profissionais de saúde é a base sólida para desenvolver metodologias de educação alimentar e promoção da atividade física eficazes.

Primeiramente, é relevante destacar que a pesquisa realizada por TEZOTO E MUNIZ (2020) ressalta a associação entre o fármaco de escolha e a terapia não-medicamentosa, o que sugere a importância da colaboração entre profissionais de farmácia, nutrólogos e *personal trainers* na gestão da obesidade infantil. Isso indica que, ao considerar as melhores opções de tratamento, a equipe interdisciplinar pode criar estratégias abrangentes que incluam não apenas intervenções farmacológicas, mas também orientações nutricionais e de atividade física.

Outrossim, a análise do impacto da exposição televisiva e das características sociodemográficas no índice de massa corporal (IMC) de crianças entre 6 e 11 anos (TEIXEIRA, PEREIRA e FERNANDES, 2020) destaca a importância de uma abordagem pluridisciplinar na gestão da obesidade infantil, envolvendo uma equipe diversa na área da saúde e bem-estar. Isso está alinhado com a necessidade de colaboração entre esses profissionais para criar metodologias de tratamento integrais que considerem não apenas os aspectos médicos, mas também os fatores ambientais e sociodemográficos que afetam o índice de massa corporal das crianças.

**Tabela 1:** Referência do IMC e sintomatologia associada.

IMC	Referência	O que pode acontecer
<15	Abaixo do Peso I	Anorexia, Bulimia, Osteoporose e auto consumo de massa muscular.
15 a 18,5	Abaixo do Peso I	Transtornos digestivos, debilidade, fadiga crônica, Stress, Ansiedade.
18,6 a 24,9	Peso Normal	Em bom estado geral, boa vitalidade e boa aparência física
25 a 29,9	Acima do Peso	Fadiga, problemas digestivos, problemas circulatórios, má circulação, varizes.
30 a 39,9	Obesidade Grau II	Diabetes, angina de peito, enfarto, trombo flebites, arterosclerose, embolias, alterações menstruais.
40 ou mais	Obesidade Grau II	Falta de ar, apneia, sonolência, trombose pulmonar, úlceras varicosas, cancro do cólon, refluxo esofágico, discriminação social, laboral e sexual.

2453

**Fonte:** <https://www.nerdcursos.com.br/single-post/2018/02/05/o-imc-e-uma-medida-confiavel-para-estimar-sua-saude>, 2023.

O Atlas da Obesidade Infantil também destaca a importância da atuação conjunta de diferentes profissionais de saúde, incluindo nutricionistas e educadores físicos, na prevenção e tratamento da obesidade infantil (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2019). Isso enfatiza a necessidade de colaboração interdisciplinar para criar planos de tratamento que abordem os aspectos multifacetados da obesidade infantil, incluindo hábitos dietéticos, atividade física e fatores socioeconômicos.

## MONITORAMENTO E ACONSELHAMENTO FARMACÊUTICO

No contexto da colaboração multifacetada entre esses profissionais, é fundamental analisar a importância dessa parceria na criação de planos de tratamento abrangentes para lidar com a obesidade infantil. Esta colaboração se baseia em uma abordagem holística para abordar essa questão de saúde pública crescente, o que também acrescenta o monitoramento de circunstâncias específicas (TORRES, SANTANA, *et al.*, 2021).

O monitoramento de indicadores de saúde relacionados à obesidade, como pressão arterial e níveis de glicose, é uma parte obrigatória do farmacologista na gestão dessa condição (TEZOTO E MUNIZ, 2020). Aliás, o especialista em fármacos exerce atividade singular no aconselhamento sobre o uso correto de tratamentos farmacológicos quando necessários. Essa

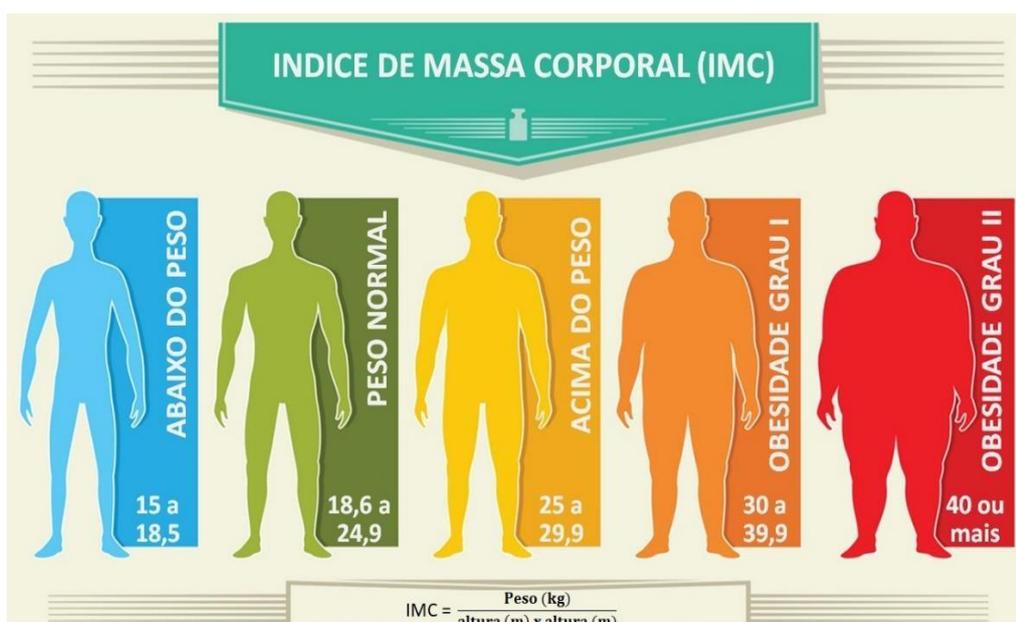
orientação não se limita apenas à administração dos medicamentos, mas também inclui a educação dos pacientes e suas famílias sobre os benefícios e os potenciais efeitos colaterais, bem como em monitorar o desenrolar das situações, antes, durante e após a administração desses fármacos (CLAUDINO E BALBINO, 2021).

Um aspecto basilar da colaboração interdisciplinar é garantir que o tratamento seja personalizado para atender às necessidades individuais de cada paciente (SAITO, CANHONE, *et al.*, 2020). Nesse contexto, o farmacêutico contribui para o acompanhamento regular do estado nutricional das crianças e adolescentes, usando medidas como o índice de massa corporal (IMC) e a circunferência da cintura para identificar casos ímpares de obesidade e prevenir singularmente complicações associadas (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2019).

Por acréscimo, o farmacêutico atua na promoção de hábitos saudáveis desde a infância, educando as famílias sobre a importância da prevenção da obesidade e a promoção de escolhas alimentares saudáveis (MOREIRA *et al.*, 2021). A prevenção da obesidade infantil envolve estratégias como a promoção da amamentação exclusiva, orientações sobre alimentação adequada, incentivo à prática de atividades físicas e limitação do tempo de exposição a telas. Ou seja, a atividade do farmacêutico também está relacionada com o monitoramento e admoestação das atividades cotidianas dos pacientes e tutores (CAMPOS, OLIVEIRA E MARTINS, 2023).

A importância de apresentar evidências empíricas que respaldem a eficácia dessa colaboração não pode ser subestimada. Estudos científicos que demonstram resultados positivos, como a redução do índice de massa corporal (IMC) e a melhoria da qualidade de vida das crianças, são essenciais para validar a abordagem interdisciplinar no tratamento da obesidade infantil (FERNANDES, 2022). Essas evidências não apenas fortalecem a linha argumentativa, mas também fornecem uma base sólida para a implementação de políticas de saúde que valorizem essa abordagem, como a vigilância de obesos (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2019).

**Gráfico 1:** Gráfico explicativo de cálculo e demonstração do IMC.



**Fonte:** <https://www.nerdcursos.com.br/single-post/2018/02/05/o-imc-e-uma-medida-confiavel-para-estimar-sua-saude>, 2023.

## SUORTE PSICOSSOCIAL E COLABORAÇÃO COM PROFISSIONAIS DE SAÚDE MENTAL

A colaboração entre profissionais de farmácia e saúde mental é primordial para abordar questões emocionais associadas à obesidade infantil. Como destacado por TEZOTO E MUNIZ (2020), o impacto psicossocial da obesidade em crianças pode incluir baixa autoestima, ansiedade, depressão e até mesmo o estigma social. Terapeutas, como psicólogos e assistentes sociais, são especializados em lidar com essas questões e podem oferecer suporte emocional necessário tanto para as crianças quanto para suas famílias. (GUIMARÃES e ENGLER, 2020)

O MINISTÉRIO DA SAÚDE (2019) também reconhece a importância da abordagem multidisciplinar no tratamento da obesidade infantil, enfatizando que a colaboração entre profissionais de diferentes áreas de saúde pode resultar em melhores resultados para as crianças. Isso inclui o suporte emocional e psicossocial como parte integrante do tratamento.

A pesquisa de FERNANDES (2022) destaca como a obesidade infantil pode afetar o desenvolvimento psicossocial das crianças, tornando ainda mais evidente a necessidade de intervenções que abordem essas questões. A colaboração entre farmacêuticos e terapeutas pode ajudar a mitigar esses impactos negativos, promovendo uma saúde mental positiva nas crianças e suas famílias.

A parceria entre doutores em farmácia e psiquê no tratamento da obesidade infantil não se limita apenas ao suporte emocional, mas também envolve a identificação de fatores psicossociais que podem contribuir para o desenvolvimento dessa condição de saúde. GUIMARÃES E ENGLER (2020) ressaltam a importância da avaliação abrangente das crianças, considerando não apenas os aspectos físicos, mas também os emocionais e sociais que podem estar relacionados à obesidade infantil, destacando o envolvimento cultural das crianças.

2455

A abordagem colaborativa também pode se estender à educação e à conscientização da comunidade. FERNANDES (2022) destaca que farmacêuticos e profissionais de saúde mental podem desempenhar um papel crucial na sensibilização da comunidade sobre os riscos da obesidade infantil e nas estratégias de prevenção. Isso pode envolver a realização de palestras, workshops educacionais e programas de promoção da saúde em escolas e comunidades locais. Tudo pode ser catalisado pela abordagem terapêutica dos especialistas na mente humana. (GUIMARÃES e ENGLER, 2020)

Em síntese, a colaboração entre doutores de farmácia e saúde mental no tratamento e na prevenção da obesidade infantil é uma abordagem abrangente que considera não apenas os aspectos físicos, mas também os emocionais e psicossociais dessa condição. (SANTOS TORRES *et. al.*, 2021) Essa parceria pode incluir a identificação precoce de fatores psicossociais, a educação e conscientização da comunidade, além de intervenções diretas para apoiar crianças e suas famílias. É uma estratégia obrigatória para abordar a situação integralmente, ao passo que desenvolve tanto a saúde física quanto a mental das crianças. (FERNANDES, 2022)

## RESULTADOS POSITIVOS E EVIDÊNCIAS EMPÍRICAS

Evidências empíricas substanciais apoiam a colaboração entre farmacêuticos e outros profissionais de saúde na abordagem da obesidade infantil. Um estudo conduzido por TEZOTO E MUNIZ (2020) demonstrou que estratégias multidisciplinares que incluem farmacologistas, nutricionistas e educadores físicos resultaram em uma significativa redução do índice de massa corporal (IMC) em crianças com excesso de peso ou obesidade. Os resultados positivos foram

evidenciados pelo acompanhamento clínico de longo prazo, com uma melhoria notável na qualidade de vida dessas crianças.

As diretrizes do MINISTÉRIO DA SAÚDE (2019) também destacam a eficácia das abordagens pluridisciplinares na prevenção e no tratamento da obesidade infantil. Essas diretrizes promovem a colaboração entre farmacêuticos, nutricionistas, educadores físicos e outros profissionais de saúde como um meio eficaz de alcançar resultados positivos. Estudos de caso documentados por GUIMARÃES E ENGLER (2020) ilustram como equipes interdisciplinares podem fornecer orientação eficaz para a gestão da obesidade infantil, levando a melhorias significativas no IMC e na saúde geral das crianças.

Além disso, os estudos de TORRES, SANTANA, *et al.* (2021) e MOREIRA *et al.* (2021) forneceram evidências adicionais da eficácia da colaboração entre farmacologistas e outros especialistas de saúde na prevenção e no tratamento da obesidade infantil. Ambos destacaram resultados positivos, como a redução do IMC e a melhoria da qualidade de vida das crianças envolvidas em programas interdisciplinares.

## DISCUSSÃO

Em relação às atribuições do farmacêutico, como ao combate à obesidade infantil, estão envolvidos diversos profissionais da saúde (TEZOTO E MUNIZ, 2020). Cada qual responsável por um segmento, dentro das opções disponíveis. Dessa forma, a abordagem holística se constitui, segundo (CAMPOS, OLIVEIRA E MARTINS, 2023), a principal escolha, para atingir esse fim.

Apesar das perspectivas otimistas relacionadas com os estudos de caso de (SILVA e LOBO, 2022; GUIMARÃES e ENGLER, 2020), existe muitas lacunas a serem preenchidas no exercício da profissão de farmácia. Ainda há de se propagar essa função, como sendo tão essencial quanto as outras (TORRES, SANTANA, *et al.* (2021). O que também não limita o farmacêutico à mera leitura de receitas ou interpretações de posologia. Nesse sentido, afirmam (SAITO, CANHONE, *et al.*, 2020; MOREIRA, *et al.*, 2021; BARROS, VISCO, *et al.*, 2020), essa funcionalidade apresentada de forma mais abrangente do que convencionalmente costumava estar.

Por fim, também destacam (BARROS, VISCO, *et al.*, 2020), o protocolo de tratamento contra a obesidade infantil de forma sistemática. Isto é, aborda-se uma alimentação mais saudável (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2019), prática regular de atividades físicas (FERNANDES, 2022) bem como a execução de movimentos constantes do corpo (SILVA e LOBO, 2022), além de considerar os impactos psicológicos (MOREIRA, *et al.*, 2021) e psicossociais associados à doença (CLAUDINO e BALBINO, 2021).

## CONCLUSÃO

Na conclusão deste estudo, fica evidente que a colaboração interdisciplinar entre profissionais de saúde desempenha um papel fundamental na prevenção e no combate à obesidade infantil. A articulação entre farmacêuticos, nutricionistas, educadores físicos, psicólogos e outros especialistas resultou não apenas em uma compreensão mais holística do problema, mas também em estratégias de intervenção mais eficazes.

Ao explorar o papel ativo dos farmacêuticos na educação alimentar, a colaboração com nutricionistas e educadores físicos na criação de planos abrangentes, o monitoramento de indicadores de saúde relacionados à obesidade e o suporte psicossocial oferecido por profissionais de saúde mental, este estudo demonstrou que a abordagem multidisciplinar é essencial. Seguido

de comprovações empíricas razoáveis, as quais orientam-se para resultados positivos, em relação à provável redução do índice de massa corporal, ao passo que contribui significativamente em otimizar a qualidade de vida infantojuvenil.

Diante desses resultados, reforça-se a importância de promover a colaboração interdisciplinar como uma estratégia central em políticas de saúde pública. A educação alimentar e o suporte emocional, aliados à orientação farmacêutica e ao trabalho conjunto com outros profissionais de saúde, mostraram-se não apenas eficazes, mas também essenciais para enfrentar a obesidade infantil de forma abrangente.

Assim, torna-se evidente a importância de direcionar recursos para a constante formação desses profissionais, incentivando a colaboração e a troca de conhecimentos entre eles. Essa abordagem se mostra essencial para a construção de um futuro no qual a obesidade infantil não seja apenas alvo de tratamento, mas também de prevenção eficaz.

## REFERÊNCIAS

BARROS, A. M. G. et al. **Perfil lipídico em crianças com sobrepeso e obesidade: uma revisão integrativa.** Research, Society and Development. [S.l.]. 2020.

CAMPOS, A.; OLIVEIRA, D.; MARTINS, E. **TRATAMENTO FARMACOLOGICO E NAO FARMACOLÓGICO DA OBESIDADE INFANTIL E NA ADOLESCÊNCIA.**

Centro Universitário UNA. Bom Despacho. 2023.

2457

CLAUDINO, P. A.; BALBINO, M. L. C. **O PAPEL DO FARMACÊUTICO PARA O MELHOR ENQUADRAMENTO DA SEGURANÇA DE SIBUTRAMINA PARA O CONTROLE DE OBESIDADE DE INFANTOJUENIL.** Scientia Generalis. [S.l.], p. 60-

74. 2021.

FERNANDES, T. L. **OBESIDADE INFANTIL NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DA CIDADE DE LASSANCE-MINAS GERAIS.** Universidade Federal de Minas Gerais -

UFMG. [S.l.]. 2022.

FERREIRA, A. D. S. Consulta de enfermagem na Estratégia Saúde da Família: Prevenção do sobrepeso e obesidade infantil. **Research, Society and Development**, Petrópolis, v. 9, n. 5, p. 14, março 2020. ISSN ISSN 2525-3409.

GUIMARÃES, L. H.; ENGLER, R. D. C. **FOOD DESIGN - UM ESTUDO SOBRE A OBESIDADE INFANTIL.** UEMG. Florianópolis. 2020.

MARQUEZ, C. D. O.; DIAS, D. A. **O papel do farmacêutico na orientação da obesidade infantil.** Scire Salutis. [S.l.]. 2022.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **ATLAS DA OBESIDADE INFANTIL.** Ministério da Saúde (MS). Brasília. 2019.

MOREIRA, F. C. et al. **CONHECIMENTO DA POPULAÇÃO SOBRE FATORES RELACIONADOS À OBESIDADE INFANTIL.** 7º Semana Integrada UFPEL - XXX CIC - CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA. [S.l.], p. 4. 2021.

SAITO, K. C. et al. Estratégia de intervenção na atenção primária à saúde e educação para a prevenção da obesidade na primeira infância. **Revista Qualidade HC FMRP-USP**, Ribeirão Preto, 2020. 66-69.

SANTOS, A. C. D.; MODESTO, K. R.; TEIXEIRA, T. D. M. RECURSOS FARMACOTERAPÊUTICOS NO AUXÍLIO À PERDA DE PESO: BENEFÍCIOS E MALEFÍCIOS. REICEN - REVISTA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E EXTENSÃO, 2022. 813-827.

SILVA, J. V.; LOBO, L. C. **ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NA DIABETES MELLITUS NA INFÂNCIA.** Revista Ibero- Americana de Humanidades, Ciências e Educação- REASE. [S.l.]. 2022.

TEIXEIRA, J. D.; PEREIRA, A. M.; FERNANDES, A. J. **Análise do impacto da exposição televisiva e das características sociodemográficas no IMC, nas crianças do 6 aos 11 anos.** Revista Científica Internacional RevSALUS. Coimbra. 2020.

TEZOTO, M. F.; MUNIZ, B. V. **ATENÇÃO FARMACEUTICA EM PACIENTES OBESOS, COM FOCO NA ORIENTAÇÃO CORRETA AO USO DOS**

2458

**ANOREXÍGENOS.** Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias - FAIT. Itapeva. 2020.

TORRES, T. S. et al. Tratamentos farmacológicos na obesidade infanto-juvenil: Revisão da literatura. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, 06 junho 2021. 56968-56980.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Guideline: assessing and managing children at primary health-care facilities to prevent overweight and obesity in the context of the double burden of

malnutrition.

**who.int,**

2017.

Disponível

em:

<<https://www.who.int/publications/i/item/9789241550123>>. Acesso em: setembro 2023.